

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA PARA A PRÁTICA DOCENTE

GT(nº3): Experiência de formação de professores na área de humanas.

Laiane Borges do Nascimento¹

Kaégila Maria Vieira da Silva²

Marcos Aurélio Moreira Franco (orientador)³

O presente resumo discorre sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado em Educação Infantil desenvolvido numa creche de rede pública na cidade de Crato-CE. Consideramos que o Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia é uma experiência formativa de fundamental importância para o futuro professor por favorecer aproximações sistematizadas com a prática docente; as atividades decorrentes proporcionam, a nosso ver, experiências e contatos com as crianças em sala, além de permitir o contato com professores e demais profissionais que atuam na instituição e o acompanhamento da rotina cotidiana. O Estágio foi dividido em três etapas, das quais foram: observação do ambiente e análise do Projeto Político Pedagógico; observações em sala e realização de regências. O Estágio foi coordenado pelo professor orientador na URCA e acompanhado pelo professor regente de sala. No tocante a observação e análise das condições estruturais e organizacionais identificamos que a instituição conta com quatro salas de atividades, uma coordenação, um pequeno espaço para os docentes, uma cantina, cinco banheiros, uma brinquedoteca e um pátio para a recreação das crianças. No que se refere ao mobiliário da creche, observamos o espaço que estes se mostraram adequados à quantidade e faixa etária das crianças, o quadro era acessível, todas as salas possuíam espelhos. Quanto aos materiais didáticos foi possível constatar que existe uma preocupação, por parte dos docentes, para que estejam sempre organizados e que sejam utilizados de maneira a não permitir desperdícios. No que concerne ao planejamento pedagógico a professora afirmou que os conteúdos de trabalho e as atividades eram elaborados de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, embora a docente reconheça que necessita de maior estudo através de cursos de formação promovidos pela Secretaria de Educação para uma melhor domínio das orientações constantes no documento; de acordo com a professora as formações foram somente para a apresentação da base e não houve um estudo aprofundado acerca de como deveria ser aplicada. Foi possível notar que a professora possui uma boa relação com as crianças e com os pais, o que de certa forma é visto como um ponto positivo para o desenvolvimento do planejamento pedagógico e

¹Aluno do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: laianeborges2510@gmail.com

²Aluno do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: kaegilamvsilva@hotmail.com

³ Professor do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: marcosfranco29@hotmail.com

para o acompanhamento da formação das crianças. No tocante ao desenvolvimento da regência, logo de início apresentamos algumas dificuldades de condução do tempo pedagógico, no entanto houve a consciência que isso se deu em função da responsabilidade em planejar, vivenciar e avaliar o percurso de aprendizagem das crianças. No decorrer das regências, a reflexão apontou a necessidade de situações que levassem em conta os interesses e necessidades das crianças além do diálogo constante com elas. Concluímos que o Estágio representou uma experiência formativa que nos permitiu (re)conhecer a importância do professor na Educação Infantil se colocar como interlocutor diante das crianças e em todos os momentos que envolver o saber-fazer pedagógico.

Palavras-chaves: Educação Infantil; Estágio Supervisionado; Formação docente.